



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

Ata da Reunião do Dia 13/02/2019

Aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às 18:45 horas, em segunda chamada, deu-se a reunião ordinária do Conselho Municipal da Mulher no anexo da Câmara Municipal. Estiveram presentes as Conselheiras Aldelize do Nascimento, Mayra Monteiro, Laura Queiroz, Graziela Tozin, Tatiana Bonini, Patrícia C. F. Ladwig, Maria Conceição Moreira, Regina H. Machado Santos, Liliane Colina, Ermelinda de Fátima V. Esteves, Lorena Valim R. de Santis, Fabiola Pousa, Valeria de O. De Diana e Cassia Tonin Del Tio. Justificaram ausência as conselheiras Valéria C. Da Cruz, Aracy Lovanini, Terezinha Altarugio e Talita C. Da Silva. A presidente deu início à reunião informando a pauta questionando da necessidade de leitura da ata, uma vez que todas elas são enviadas para as conselheiras para leitura e considerações, porém raramente temos retorno; lembrando que as considerações que chegaram referente a esta última ata já foram feitas. Laura coloca que somente após os ofícios às secretarias sobre as faltas das representantes foi que algumas pessoas se posicionaram e então, a conselheira Regina questiona sobre o regimento interno, o qual não recebeu e tampouco o encontrou no portal do Conselho e que sentiu-se extremamente incomodada em ser questionada pela sua superior, a secretária da pasta, a respeito de suas faltas; acredita que poderia ter sido notificada antes e também que a Educação é uma das secretarias que sempre há representantes nas reuniões assim como o Centro Comunitário do Jupia. Questionou se as outras secretarias, cujas representantes nunca ou raramente vieram foram notificadas. Finalizando sua colocação, informa que trouxe os certificados do encontro realizado com os educadores da rede municipal e pergunta se o Conselho conseguiu realizar com a rede Estadual um encontro do mesmo porte que foi realizado dentro da secretaria municipal de educação. Laura responde que tem certeza que enviou a todas o regimento interno após as alterações realizadas por esta gestão e que então enviará novamente para a conselheira; quanto a questão das faltas, tais assuntos foram avaliados e em reunião foi resolvido quais as providências a tomar de acordo com o Regimento Interno, sendo anotado em ata e, portanto, as conselheiras, mesmo as faltosas, teriam conhecimento de como seriam resolvidas estas questões. Laura informa que sim, todas as secretarias que estavam com situações de faltas além do permitido ou no limite foram oficiadas, prova disso é a presença da nova representante da SEMTRE, Valéria e da Lorena da SMADS. Ainda não tivemos retorno da Procuradoria Geral do Município sobre a substituição da Dr^a Janete e sua suplente; estamos aguardamos também a Procuradoria nos orientar como fazer em reação à sociedade civil; como seriam realizadas as substituições, uma vez que não fica claro em nosso regimento. Regina ainda coloca que suas faltas foram devido problemas



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

familiares, problemas esses que eram do conhecimento da presidente Laura e que enviou justificativa pelo grupo do whatsapp, desconhecendo que não seriam válidas. Regina pede que sejam relevadas as faltas no período que esteve com os problemas particulares; Laura colocou a questão em votação: retificar as faltas da conselheira em virtude da questão de saúde por ter enviado a justificativa por outros meios. Por unanimidade os votos foram favoráveis e Laura solicita então que Regina envie as justificativas por escrito. A presidente também respondeu quanto à dúvida da conselheira sobre o encontro com a rede estadual a qual já foi feita com as secretárias e está sendo construído agora outro a ser realizado com as professoras. Laura informa de reunião com professora da UNESP que realiza um trabalho “Como educar crianças para um mundo de igualdade de gênero” com ênfase para adolescentes e ela será convidada realizar as palestras na rede estadual. A seguir foram lidos os informes, entre eles convite da Unimep para o Conselho da Mulher participar de uma atividade com os alunos do curso de enfermagem onde será abordado o tema “Políticas Públicas para as Mulheres”. Laura pede a possibilidade de outras conselheiras representarem o Conselho neste dia porque neste dia ela já tem uma outra programação na Câmara de Vereadores. A conselheira Mayra se propõe a ir e Laura sugere a participação de alguém da Secretaria de Saúde; a conselheira Tatiane se prontificou a ir também. Outro informe trata de solicitação feita ao Ministério, à pessoa da Ministra Damares, e outro, enviado através ao site do Conselho Estadual da Condição Feminina pedindo informação a respeito da V Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, uma vez que deveria ser realizada nos municípios entre os meses de janeiro e junho as conferências municipais, em seguida estaduais e nacional, porém até o momento os conselhos não recebem nenhuma orientação e o tempo já está escasso para organizar com eficiência e eficácia tal ação. O retorno do Conselho foi que até o momento eles não tem nenhuma informação do Governo Federal sobre o edital de chamamento das conferências municipais e estaduais, apesar de a gestão anterior ter publicado decreto de nº 9.585 convocando a V Conferência, mas não sabem como o governo atual vai agir e que estão no aguardo de orientações. O outro informe refere-se às homenagens que serão feitas pelo Gabinete da Vereadora Nancy Thame durante a programação da Semana da Mulher informando quais serão as homenageadas este ano de 2019, entre elas, a presidente deste conselho, Laura Queiroz. A conselheira Mayra informa que o SESC durante todo mês de março fará homenagens pelo Dia Internacional das Mulheres; entre elas no dia 09 de março às 15 horas no SESC, o coletivo Beleza Preta da qual faz parte, vai trazer a rapper e arte educadora, Preta Rara para palestra, além de um desfile. Também a Aldelize, conselheira e assessora no gabinete da Vereadora Nancy Thame informa



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

sobre a organização da Semana da Mulher por parte do gabinete em parceria com o Conselho e a Rede de Atendimento e proteção à Mulher e havendo alguma programação a ser inserida pelos coletivos, o gabinete está aberto para inserir mais ações. Laura relata que houve uma reunião da Comissão Temática da Saúde Integral da Mulher com o departamento de atenção básica onde levantou-se algumas ações que serão desenvolvidas e tais ações poderiam estar inseridas dentro do cronograma. Tatiana, representante da atenção básica relata o conteúdo da reunião da comissão temática acima onde, entre outros assuntos, surgiu a ideia de realizar parceria com a SMADS em palestras nas reuniões do Programa Bolsa Família que já são realizadas nos CRAS. Além do próprio Conselho da Mulher e os PSF's, chamar outras ONG's como Associação Ilumina, CASVI e as PLP's. O nome da conselheira Mayra foi citado novamente para participação nestes momentos e a mesma se preocupa em ausentar-se sem haver uma outra pessoa para substituí-la, pois está numa das regiões/escola que tem mais crianças. Laura informa que estando organizada estas palestras, a secretária será oficiada para tomar este cuidado. Também houve ideia de palestras nas escolas estaduais focando a questão dos direitos sexuais e reprodutivos e a possibilidade de contar com a experiência da ONG CASVI que já desenvolve um trabalho dentro de algumas escolas da rede. Laura sugeriu convidar a professora Célia Rossi, uma profissional extremamente capacitada que trabalha exatamente com este assunto. Outro tema tratado foi a respeito dos direitos da mulher negra, lésbica, bissexual e transexual, questão levantada em outras ocasiões pela conselheira Pâmela, porém a comissão está em dúvida sobre a forma que isso poderia ser implementado, qual é o enfoque, como será feito este recorte e então Laura sugere que Mayra, Pâmela e Aldelize conversem sobre isso e deem uma devolutiva à Comissão. A conselheira Grazielle Tozin pediu a palavra e diz ser importantíssimo esse recorte, mas que não podem esquecer da mulher deficiente, que também enfrenta inúmeras dificuldades para realizar exames por exemplo; sua fala foi reforçada pela conselheira Fabíola que faz parte do COMDEF – Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência; sendo assim, tal recorte será inserido na temática. A seguir, Laura informa o agendamento de reunião com o secretário Jorge Akira a ser realizada no dia 20 de fevereiro as 11:00 solicitando que a Campanha contra o assédio no transporte público seja reforçada e inclusive que seja permanente. Aldelize acredita da importância de uma cartilha, um material informativo a ser distribuída às passageiras com o objetivo de conhecerem seus direitos e denunciar; Laura relata que já foi confeccionado um material pelo MobCidade, porém este não chegou ao Conselho da Mulher e pede que as conselheiras Grazielle e Mayra que fazem parte do coletivo possam, toda vez que tiver pauta ou material relativo à mulher, informar ao conselho. Este material foi distribuído,



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

segundo um funcionário da Via Ágil. Dando início à pauta da reunião de hoje, Laura pede licença para apresentar a representante da secretaria de educação Sandra Perina, coordenadora da educação infantil, a qual está presente para colocar a questão das vagas nas creches, assunto questionado em reunião da Rede de Atendimento; e pede que uma vez que o assunto foi levantado neste outro grupo que ela possa também participar, pois várias questões foram levantadas inclusive pela Defensoria Pública do Estado. Sandra disse que estará presente. Ela deu início a sua apresentação primeiramente dizendo que a secretaria é formada quase que exclusivamente por mulheres, cerca de 90% de seu quadro são mulheres; a educação é a maior secretaria do município. Hoje a cidade está próximo de 70% do atendimento e um atendimento de qualidade, buscando a excelência. Falhas ocorrem por escassez de recursos, visto o Estado trazer normas do que deve ser feito e seguido, mas o recurso não vem; sendo assim o município arca com estas despesas. Sempre em busca de melhoria, Sandra relata que o município conta com mais duas creches este ano e há mais uma em processo licitatório. Informa também que no site da secretaria há todas informações; vagas disponíveis, em quais escolas, listas de espera, relação de vagas ociosas e diz que hoje existem 566 vagas abertas para início imediato para a pré escola, sem necessidade de classificação. Já para crianças de 0 a 3 anos, são 436 vagas, as quais as mães estão se inscrevendo para vagas ociosas de fevereiro. Todo mês abrem vagas e é preciso se inscrever novamente, ao contrário do que é feito no período oficial de inscrições. Piracicaba tem hoje 697 crianças em lista de espera, porém salienta que por vezes, numa mesma região há vagas disponíveis e em outras não; a secretaria, dentro das possibilidades físicas e financeiras tenta equalizar a situação com abertura de novas salas, contratação de funcionários. Deu exemplo do Vila Sônia onde há uma demanda grande de inscrições, mas não há espaço físico para construção de outra creche; tentam então conversar com cada mãe inscrita na possibilidade de encaixe em outra creche nas proximidades. Sandra também colocou a situação que houve em 2018 quando 1200 crianças tiveram que ser matriculadas em vagas integrais após determinação judicial; foi muito difícil pois além da necessidade de reestruturação de toda a rede que já estava acomodada, houve também necessidade de mais investimento municipal na ordem de 5 milhões de reais e a demanda só tem aumentado. Desde então, a secretaria tem procurado conversar com o judiciário para orientação e conversas sobre a problemática, pois a maioria dos casos estavam fora dos critérios para o integral, mas sendo ordem judicial tiveram que ser cumpridas. Por isso, essas conversas na tentativa de sensibilização do órgão para que a situação não se repita. Finalizou sua fala dizendo que a secretaria está sempre trabalhando para melhoras e foi aberta para perguntas: a conselheira Mayra



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

questiona a questão de construção de 5 escolas estipuladas no PPA do município; a representante relata que tudo depende de repasse e recursos; a projeção existe e havendo condições, serão sim construídas. Sandra informa que o repasse recebido do Estado é suficiente para atender as necessidades até julho, após isso o município assume; a presidente Laura relata que é um problema geral; na saúde, por exemplo o município responsabiliza-se por 32% dos gastos da saúde. Também levantou-se o assunto da importância da notificação compulsória ser feita pelas escolas, o encontro que o Conselho realizou falou sobre isso, mas infelizmente não vê resultados. A Conselheira Regina diz que o fato deve-se a falta de sensibilização das próprias pessoas; omitem-se; não é culpa da secretaria ou da gestão da escola e então Mayra pergunta como e o que fazer para dar continuidade desta sensibilização sobre a importância deste assunto. Sandra informa que as ações continuarão a ser feitas, mas que depende mesmo das pessoas repassarem, multiplicarem as informações recebidas; não tem como a secretaria fiscalizar se a informação que aquele gestor de escola, aquele professor recebeu foi repassada no local. Laura pergunta se não há possibilidade da secretária Ângela enviar uma circular pedindo que a notificação seja feita nas escolas quando houver casos de violência; Sandra diz que pode sim conversar sobre isso e trará uma devolutiva. Laura agradece a disponibilidade dela estar conosco no dia de hoje dizendo entender as dificuldades enfrentadas e que a sociedade civil tem que pressionar a quem de direito referente aos recursos; governo Estadual e Federal que são as instâncias que tem mais recursos. Dando continuidade à reunião, a conselheira Aldelize pede que Laura informe como foi a reunião que o Conselho da Mulher realizou com o Diretor da Deinter; Laura coloca que esteve com o novo diretor Dr. Kleber acompanhada da vereadora Nancy e a conselheira Maria Conceição e que a partir deste encontro foram feitos dois ofícios; um refere-se a questão de melhoria da DDM, pois não adianta a sociedade ou o conselho cobrar a delegada sobre coisas que não dependem dela; e o outro pedindo que ela esteja presente nas reuniões da Rede de Atendimento e Proteção a Mulher. Encaminhando a pauta refere-se ao Plano Anual de trabalho onde Laura traz definições de ações a ser realizadas e cobra das conselheiras a leitura do documento para que sejam feitas considerações. Laura pede que as comissões temáticas trabalhem, a fim de conseguirmos avançar. Outra questão que temos que avançar e na sistematização dos dados da violência contra a mulher e neste caso já foi realizada uma reunião com o IPPLAP que se colocou a disposição e inclusive já nomeou uma pessoa para participar da reunião da Rede de Atendimento. E agora estamos solicitando uma outra conversa para organizar esta sistematização: dados da vigilância epidemiológica, da Patrulha da Penha, da DDM e os dados do próprio IPPLAP para que esses dados se



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

conversem. Ermelinda, representante da vigilância epidemiológica pede que seja enviado ofício solicitando estes dados. Outro dado importante a ser solicitado ao IPPLAP é um levantamento dos movimentos sociais, entidades, lideranças comunitárias, partidos políticos, entre outros setores que possuem lideranças femininas. Ainda sobre as ações do plano de trabalho, há a necessidade da oficialização da Rede de Atendimento através de Lei ou Decreto, outra ação é a elaboração/atualização da Cartilha “Violência contra a Mulher é Crime” – nesta questão levantou-se a necessidade de ser disponibilizada também em braile e áudio para ampliar o acesso das informações. Pleitearemos junto a Secretaria de governo a liberação da verba destinada anualmente aos conselhos no valor de R\$ 5.000,00 para a impressão das mesmas. Outra providência é intensificar a campanha contra o assédio no transporte público e conforme já avisado ainda no início desta reunião já está agendada uma conversa com o secretário Jorge Akira. Outra ação/providência refere-se ao Deinter: envio de ofício pedindo melhorias para a DDM; já em andamento. Precisamos ainda realizar o encontro com os profissionais da rede estadual e aguardamos retorno do Professor Fábio quanto à data: sugestão dia 20 de fevereiro às 14 horas. Nesta ocasião, propor também o debate da temática da violência contra a mulher nos encontros mensal dos grêmios estudantis da rede estadual. Está em aberto também a sugestão de encontros a serem realizados com o pessoal adolescente do programa Ação Jovem nos CRAS e será necessário oficiar a SMADS sobre a possibilidade da realização destes encontros já sugerindo os dias e informando os temas a serem tratados para serem inseridas nos eixos que já são trabalhados pelo programa. Lorena, representante da SMADS aproveitou a ocasião para informar a Laura sobre mudanças de funcionárias e coordenadoras. Outra ação anotada são encontros focando a mesma temática com os jovens do Programa Jovem Aprendiz do CIEE ou do Instituto Formar; Laura até sugere, fazer somente com o FORMAR e Aldelize concorda com a colocação dizendo inclusive que estes são os jovens que estão em maior vulnerabilidade. Ainda dentro das ações no plano anual de trabalho, há proposta da realização de um seminário em parceria com a secretaria municipal de educação, defensoria pública e coletivo mariais de luta solicitada pela conselheira Pâmela com a temática da mulher/criança negra. Sandra Perina consultará a secretária sobre a realização deste seminário. Vários assuntos deverão ser levantados nestes encontros com a rede de ensino e nos Cras; entre eles, a questão do patriarcado, machismo, respeito, assédio, agressão, etc. A conselheira Aldelize relembra a participação do conselho no ultimo dia nove de uma palestra em parceria com a Escola do Legislativo num encontro com a pastoral onde ela, Laura e Tatá estiveram presentes além da palestrante, professora Eliane. Com a temática: “Os desafios para lidar com as demandas do lar e do



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

trabalho: precisamos ser multifacetadas?” a palestrante causou impacto entre as presentes, em sua maioria senhoras já mais velhas, pois tocou em diversas questões como transexualidade, como educamos os filhos reproduzindo o machismo mesmo sem querer, entre outras questões; todas avaliaram o encontro como positivo. Laura encerra a reunião informando que enviou por e-mail a todas conselheiras, o ofício a ser entregue ao DEINTER e pede que todas que leiam o documento e façam suas considerações. Também reforça que não conseguiremos realizar a conferência municipal, pois os municípios não receberam nenhuma orientação sobre temática, eixos, entre outras orientações que são necessárias para a realização de um evento tão importante quanto uma conferência. Nada mais tendo a relatar, eu, Cássia C. Tonin Del Tio, secretaria lavrei esta ata que será lida e aprovada por quem de direito.

Cássia Cristina Tonin Del Tio
Secretaria

Laura Queiroz
Presidente